



EM HONRA DO CBDRC E DA PRÁTICA DO DRUIDISMO NO BRASIL

A correnteza do Tempo não conhece repouso. Ela arrasta consigo, em fluxo eterno, as brumas antigas que cruzaram mares e oceanos, trazendo às Américas as sementes do espírito dos povos que viveram, lutaram, amaram e pereceram nas terras europeias há mais de dois milênios.

Herdeiras da sabedoria dos bosques e do Carvalho Sagrado, e da compreensão profunda da Luz e das Sombras dos Antigos, essas sementes foram semeadas também no Brasil. Com elas germinaram o Druidismo, o Reconstrucionismo Celta e demais espiritualidades que carregam, em sua seiva, a memória, a ancestralidade e a magia daqueles povos cujos ecos ainda ressoam na eternidade.

Em 2010, essas sementes de outrora começaram a romper a superfície de nossa terra generosa, buscando o Sol com vigor. Sua primeira floração se deu em encontros de caráter nacional, vibrantes e animadores. O êxito desses encontros revelou logo a necessidade de erguer uma entidade capaz de representar a espiritualidade céltica e druídica formalmente perante o Estado brasileiro. Tomava corpo, assim, o nascimento de um órgão coletivo que pudesse cumprir tal missão.



O caminho, contudo, jamais foi fácil. Houve despedidas, ausências, lutas silenciosas. Mas a seriedade, a resiliência e a chama da comunidade se mantiveram acesas. E em 2022 alcançamos a primeira grande vitória: o reconhecimento oficial do Conselho Brasileiro de Druidismo e Reconstrucionismo Celta (CBDRG) como a voz legítima de nossa religião junto ao Estado.

Ainda assim, o peso da burocracia, das exigências legais, fiscais e financeiras, assim como o pesar das dissidências e afastamentos, marcaram nossa trajetória. De quase duas dezenas de grupos fundadores, hoje permanecem seis pilares firmes. Esses seis grupos – diversos em suas formas de vivenciar o Druidismo e a espiritualidade celta – sustentam vivos os alicerces de todo um Bosque comum, onde múltiplas clareiras podem encontrar amparo, troca e fortalecimento.

É em honra a essas raízes, a seus membros, e à força simbólica, política e espiritual que o Conselho encarna, que ergueremos este Manifesto. As sementes que hoje se erguem como árvores jovens e promissoras precisam de luz e água constantes; precisam, sobretudo, de nossa união e de nosso trabalho dedicado pela coletividade.

Conclamamos, portanto, toda a comunidade druídica e céltica do Brasil a unir forças pelo ideal que Conselho representa. É apenas com apoio mútuo e esforço conjunto que poderemos seguir adiante nessa longa trilha, ainda no início. Reconhecemos nossas dificuldades, mas é precisamente através delas que a maturidade floresce. Que nossos erros sejam lições, que nossas feridas se transmutem em cura, e que da dor passada brote sabedoria coletiva.



Vivemos tempos inquietantes. A cada ano, cresce no Brasil um cenário político hostil à diversidade que um dia foi nossa riqueza mais preciosa. Essa ameaça recai sobre culturas, tradições e espiritualidades que não se submetem à hegemonia monoteísta dominante. Nós não podemos fechar os olhos. Precisamos manter nossos escudos erguidos e nossas defesas vivas, não apenas por nós, mas também pela proteção de nossos biomas, pelos quais a espiritualidade céltica também se manifesta.

Que nossas relações internas, entre clãs e clareiras, avancem para além da simples aliança: somos, de fato, companheiros e companheiras de jornada. Não podemos repetir no presente as rivalidades que tantos prejuízos legaram aos nossos ancestrais espirituais. Somente a união pode impedir que o mesmo caos volte a nos fragmentar.

Este chamado é para cada Druida, Vate, Bardo, Fili e Druidista que hoje trilha as Sendas da sabedoria céltica nos grupos filiados ao Conselho. Mas se estende também a todos os praticantes solitários e às comunidades que ainda caminham fora de nossas fileiras. Todos, sem distinção, são convocados perante os Deuses, Deusas e Ancestrais para defender este Conselho, que nada mais é do que a expressão jurídica de nossas clareiras, tribos e clãs unidos. O Conselho somos todos nós.

Que este Manifesto seja, portanto, um gesto de compromisso. Compromisso com a coletividade, com o fortalecimento institucional e espiritual de nosso Bosque. Compromisso de colocar de lado as lanças da discórdia, de erguer os escudos não contra nossos irmãos e irmãs, mas contra as forças que desejam nos silenciar.



O CBDRC é mais do que uma instituição: é o elo vivo que entrelaça nossas raízes em uma só floresta sagrada. Defendê-lo é defender nossa religião, nossa memória e nosso futuro. Defender o Conselho é defender a nós mesmos, diante do Estado, da sociedade e do eterno olhar de nossos Ancestrais.

PROCLAMAÇÃO DO BOSQUE SAGRADO

Sob as brumas que não conhecem fronteira, com a luz crescente da aurora e o alarido dos Ancestrais a ecoar no vento, nós, filhos e filhas dos Antigos, reunidos no coração do Bosque, convocamos a Mãe Terra, o Pai Céu, os rios e as árvores, as pedras e os ventos, como testemunhas da renovação da nossa aliança.

Deuses e Deusas de outrora, cujo nome ressoa sob o manto das estrelas e vibra em cada folha do Carvalho, ouvimos o sussurro das sementes lançadas nestas terras. Romperam o solo brasileiro as sementes de sabedoria, memória e magia, brotando sob o olhar atento dos antigos druidas, bardos e vates, que caminham entre nós, invisíveis, tecendo os fios da tradição.

Pelas seis raízes que sustentam nosso Bosque, pelos grupos e clareiras cujos nomes são ventos diferentes, erguemos nosso escudo comum. Honramos as batalhas que nos trouxeram até aqui, a dor das ausências, o suor dos pioneiros, e o espírito vital que jamais foi quebrado.

Em 2022, consagramos nossa presença à luz visível: O Conselho Brasileiro de Druidismo e Reconstrucionismo Celta é o nome pelo qual nossas tribos são reconhecidas sob a lei dos homens.



Mas é nos nossos fogos ritualísticos, nos círculos da devoção e nas reuniões sob o céu aberto que reafirmamos nosso verdadeiro poder e união.

Ó povos da Luz e da Sombra:

Invocamos a coragem dos que vieram antes,
Rogamos a sabedoria dos que caminham conosco,
Pedimos a força dos que virão.

Que as lanças e espadas do passado sejam transmutadas em ferramentas de cuidado. Que as rivalidades antigas sejam dissolvidas como névoa ao alvorecer. Que o Conselho floresça como o bosque úmido após a chuva – fértil, diverso e acolhedor para todos os que buscam o caminho celta. Cientes dos perigos crescentes, internos e externos, que rondam nossa comunidade, confirmamos a necessidade da união.

Levantamos não só defesas institucionais, mas escudos espirituais de proteção mútua, sustentados pela bênção daqueles que dançam entre os mundos.

Em 2022, consagramos nossa presença à luz visível: O Conselho Brasileiro de Druidismo e Reconstrucionismo Celta é o nome pelo qual nossas tribos são reconhecidas sob a lei dos homens.

Todo druida, vate, bardo, fili e membro das clareiras é convocado:

Apareça, erga sua voz, renove seu voto perante os Deuses, Deusas e Ancestrais!

Juntos, sob o olhar das potências invisíveis e na força das tradições, afirmamos:



O Conselho é nossa casa, nosso legado, nossa fortaleza.

Assim proclaimamos:

A força do bosque está na união de suas raízes; defender o Conselho é proteger nossa fé, nossa memória, nosso futuro.

Que cada um que escuta estas palavras responda com compromisso, para que a senda céltica floresça como nunca sob os céus do Brasil!

Awen!
Awen!
Awen!



A purple ink signature of the name "Bellouesus Isarnos".

Bellouesus Isarnos

Diretor Presidente
Interino

A purple ink signature of the name "Rowena Ferch".

Rowena Ferch

Aranrot
Pellocorios

A purple ink signature of the name "Ordem Druídica Ramo de Carvalho".

A purple ink signature of the name "Conclave do Povo Livre".

A purple ink signature of the name "Leannan Ghealach Clann".

A purple ink signature of the name "Alyne Atanoklerkâ".

Diretora Presidente Eleita

A purple ink signature of the name "Caer Fidneméd an Síd".

Caer Fidneméd an Síd

A purple ink signature of the name "Clareira Plinia Cauliflora".

A purple ink signature of the name "Gorsedd de Caer Itaobi".

A purple ink signature of the name "Endovelicon".

1o. Diretor Presidente do
CBDRC

